

3º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Data: 27/09/2021 à 30/09/2021

Atividade: Setembro amarelo

Obs: Copiar somente os exercícios no caderno.

Pontes Indestrutíveis/ Charlie Brown Jr.

<https://youtu.be/yZyqr4t50Og>

Pontes Indestrutíveis
Charlie Brown Jr.

Buscando um novo rumo
Que faça sentido
Nesse mundo louco
Com o coração partido, eu
Tomo cuidado
Pra que os desequilibrados
Não abalem minha fé
Pra eu enfrentar com otimismo essa loucura

Os homens podem falar
Mas os anjos podem voar
Quem é de verdade
Sabe quem é de mentira
Não menospreze o dever
Que a consciência te impõe
Não deixe pra depois
Valorize a vida

Resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura
Cuide de quem corre do seu lado
E quem te quer bem
Essa é a coisa mais pura

Fragments da realidade
Estilo mundo cão
Tem gente que desanda
Por falta de opção
E toda fê que eu tenho
Eu tô ligado
Que ainda é pouco
Os bandidos de verdade
Tão em Brasília, tudo solto

Eu faço da dificuldade
A minha motivação
A volta por cima
Vem na continuação
O que se leva dessa vida
É o que se vive, é o que se faz
Saber muito é muito pouco
Stay Real — esteja em paz

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Prosperar também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também
Que importa é se sentir bem

Resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura
Cuide de quem corre do seu lado
E quem te quer bem
Essa é a coisa mais pura

Difícil é entender e viver no paraíso perdido
Mas não seja mais um iludido
Derrotado e sem juízo
Então!

Resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura

Cuide de quem corre do seu lado
E quem te quer bem
Essa é a coisa mais pura

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Prosperar também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também
Que importa é se sentir bem

Viver, viver e ser livre
Saber dar valor para as coisas mais simples
Só o amor constrói
Pontes Indestrutíveis

Atividade

Estamos no Setembro Amarelo. Você sabe o que é? Trata-se do mês de campanha de valorização da vida e de prevenção ao suicídio. Para começarmos a falar do assunto, leia a letra da música "Pontes Indestrutíveis" com atenção e responda:

- 1- Explique com suas palavras o que busca o "eu poético" desta canção?
- 2 - Ele faz uma distinção/ estabelece uma diferença entre o que deseja e o que encontra no mundo? Explique
- 3 - Escreva palavras que comprovem sua resposta 2.
- 4- Com a leitura da segunda e terceira estrofes, diga que atitudes ele aconselha às pessoas?
- 5- Quais seriam para ele as consequências benéficas dessas atitudes aconselhadas?
- 6- Na sua opinião, quem são as pessoas de verdade e as de mentira?
- 7-Ao ler a quarta estrofe, explique o que seria esse "mundo cão" e quem o habita? Pessoas de que tipo?
- 8- Diga o que entende por estes versos: "rompendo a sombra da própria loucura"

- 9- Que sentimentos formam "pontes indestrutíveis"?
- 10- Que relação podemos estabelecer entre a música e o Setembro Amarelo?

Fim!

3º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Data: 16/09/2021

Atividade: 3º APP

3º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Título: Intervenção artística e processos de criação em música e teatro.

Objetivo: Articular imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação nas linguagens das artes visuais ,dança ,música e teatro gerando projetos de intervenção na escola.

Valor da atividade: 3 pontos

Semana: 09/09/2021 à 20/09/2021


✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Atividade

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística em música

Sabemos que intervenções artísticas são ações individuais ou coletivas com a intenção de modificar um ambiente degradado, revitalizar ou modernizar algo já considerado obsoleto, convidando a população à apropriação dos bens culturais e artísticos, realizando processos de mobilização social.



Da mesma forma que as artes visuais, a música desempenha um importante papel nos procedimentos de intervenção artística, não apenas surgindo como "pano de fundo", ambientando uma ação em outra linguagem, como também propondo novas formas de se pensar e criar música.


Assim, *workshops*, palestras, cursos e oficinas ministrados em espaços culturais buscam atender à comunidade, aproximando os indivíduos do universo da música.

6

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística em música

Exercendo também importante função social, muitas formas de aplicabilidade da música como intervenção artística surgem, como as paródias para canções consagradas, o uso de materiais os mais inusitados na criação da matéria sonora por meio de instrumentos musicais não convencionais, os jingles, propagandeando novas ideias e conceitos acerca da realidade das grandes cidades, a adoção de espaços musicais não convencionais, mantendo vivas as tradições e cultura populares de uma localidade, etc.




7

Conhecendo os conceitos

Releituras musicais e paródias

Canções que fizeram sucesso no passado podem retornar à cena musical de nossos dias por meio das **releituras**, nas quais ganham novos arranjos e até mesmo podem ser gravadas em outro estilo musical diverso do original. Essas canções em nova roupagem podem inclusive apresentar suaves modificações em alguns trechos de sua letra original, auxiliando-a a adentrar no contexto dos tempos atuais.

Já as **paródias**, geralmente cômicas, em que a letra é totalmente alterada em relação ao contexto original, apresentam de forma caricata e divertida temas de maior sobriedade, sendo de fácil assimilação e, por esse motivo, angariando forte apoio popular.



8

Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora por meio da materialidade

Utilizando materiais não convencionais na construção de instrumentos musicais ou até mesmo na própria produção da sonoridade, podemos observar as pesquisas musicais feitas por músicos como Hermeto Pascoal e John Cage, que utilizarão de canos de PVC, pregos e parafusos acoplados às cordas de pianos em busca de uma sonoridade ousada e inovadora.

Outro bom exemplo é o da Das erste Wiener Gemüesorchester, ou Orquestra dos Vegetais de Viena, que transforma legumes frescos em instrumentos musicais, extraindo uma sonoridade ímpar.



9

Desenvolvido para o CNPQ

Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora por meio da publicidade (jingle)

Mais que para a simples venda de produtos industrializados, os **jingles**, desde sua origem, são também amplamente utilizados na difusão de ideias. Assim, os **jingles** são formas populares pela simplicidade e fácil assimilação, auxiliando em importantes trabalhos de conscientização e mobilização popular, como as campanhas de vacinação e outras promovidas pela área da saúde, campanhas de mutirão onde os membros da sociedade são convidados a tomar parte ativa, engajando-se na realização de tarefas que beneficiarão a toda a comunidade etc.



10

Desenvolvido para o CNPQ

Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora em locais não convencionais

Além dos centros e casas de cultura, a cada dia mais espaços não convencionais vêm surgindo como representativos da intervenção musical popular.

Dessa forma, praças, parques públicos e outros espaços recebem palcos improvisados (ou não, sendo o espetáculo realizado ao ar livre e em meio aos transeuntes), enfim, ampliando as possibilidades de conhecimento e difusão de vários músicos profissionais e amadores, além de conduzir, por meio das letras das canções, à reflexão acerca de temas polêmicos e relevantes, chamando a atenção da sociedade e das autoridades competentes para a resolução dos problemas daquela comunidade.



11

Desenvolvido para o CNPQ

Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora em locais não convencionais

Além dos centros e casas de cultura, a cada dia mais espaços não convencionais vêm surgindo como representativos da intervenção musical popular.

Dessa forma, praças, parques públicos e outros espaços recebem palcos improvisados (ou não, sendo o espetáculo realizado ao ar livre e em meio aos transeuntes), enfim, ampliando as possibilidades de conhecimento e difusão de vários músicos profissionais e amadores, além de conduzir, por meio das letras das canções, à reflexão acerca de temas polêmicos e relevantes, chamando a atenção da sociedade e das autoridades competentes para a resolução dos problemas daquela comunidade.



11

Desenvolvido para o CNPQ

Conhecendo os conceitos

O "Samba da Vela" e a intervenção popular

Mantendo vivas as tradições de vários bairros da periferia das grandes cidades, surge o chamado "Samba da Vela", que consiste em uma turma de sambistas que se apresentam em locais não convencionais, como praças, becos, ruas sem saída ou na calçada defronte a bares, lanchonetes e restaurantes.

Esses músicos reúnem-se em torno de uma mesa, com uma vela acesa no centro.

Enquanto a vela não terminar de queimar, os músicos não terminam sua apresentação.

Essa tradição reúne famílias inteiras que acorrem ao evento, acompanhando com palmas e cantando junto com os músicos.




12

Desenvolvido para o CNPQ

Conhecendo os conceitos

Intervenções teatrais

A intervenção artística em teatro é facilitada pelo próprio caráter agregador dessa linguagem, que ocorre sempre na interação entre ator e público. Dessa forma, a ação dramática surge no cotidiano da população de diversas formas, além dos cursos, oficinas, *workshops* e leituras dramáticas que as secretarias de cultura de cada região oferecem aos seus cidadãos.



14

 desenvolvimento para o CMSP
 144 - Direção: Secretária de Cultura do CMSP
 144 - Desenvolvimento: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Edição: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Diagramação: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Impressão: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Distribuição: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Data: 17 de maio de 2021


Conhecendo os conceitos

A performance no teatro

Rompendo a perspectiva estética da quarta parede, nas **performances teatrais** os atores interagem diretamente com o público, incentivando-o a se apropriar dessa linguagem.

Geralmente realizadas em espaços expositivos não convencionais e ao ar livre em praças, ruas, estações de transportes etc., chamam a atenção da população justamente pela promoção da interatividade.

Esses espetáculos, por sua vez, tendem a trazer reflexão e consciência social ao público, abordando temas relevantes à comunidade e trazendo, muitas vezes, um apelo à adesão e participação da população.



15

 desenvolvimento para o CMSP
 144 - Direção: Secretária de Cultura do CMSP
 144 - Desenvolvimento: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Edição: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Diagramação: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Impressão: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Distribuição: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Data: 17 de maio de 2021


Conhecendo os conceitos

O artista mambembe

Artistas mambembes ou saltimbancos são comuns nas ruas dos centros das grandes cidades desde a Idade Média.

Dessa forma, titereiros, *clowns*, mímicos e atores povoam as ruas e praças públicas, sempre transmitindo uma mensagem por meio da representação teatral.

Além de trupe teatrais itinerantes, que viajam por um circuito de várias cidades, trazendo as técnicas de teatro de arena e de teatro de marionetes, surgiram também nos tempos modernos novas técnicas, como a das **vitrines vivas**, onde atores caracterizados tomam a forma de diversas estátuas, monumentos e objetos inanimados.



16

 desenvolvimento para o CMSP
 144 - Direção: Secretária de Cultura do CMSP
 144 - Desenvolvimento: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Edição: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Diagramação: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Impressão: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Distribuição: Secretaria de Cultura do CMSP
 144 - Data: 17 de maio de 2021

Responda:

- 1) O que você entende por intervenção artística em música? Cite um exemplo.
- 2) Como podemos realizar intervenções artísticas por meio do teatro? Cite um exemplo.
- 3) Ao seu ver, qual é a importância dos artistas populares na sociedade?

3º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Data: 30/08/2021 à 02/09/2021

Atividade de hoje: Tarefas atrasadas no CMSP.

✓ Atenção!! Aos alunos que ainda NÃO realizaram as tarefas do 3º bimestre (Blog e CMSP), por gentileza concluir e enviar o quanto antes.

Professora: Joana Matilde

3º Bimestre

Título: Teatro de animação de diferentes épocas

Objetivo: Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação de sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Valor da atividade: 3 pontos

Semana: 23/08/2021 à 26/08/2021

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Atividade

Teatro de animação de diferentes épocas

Existem várias formas de contar histórias, uma delas é o teatro. Na linguagem teatral um dos jeitos mais criativos e divertidos de contar uma história é o teatro de objetos, também chamado de teatro de animação. Nessa forma você pode usar qualquer coisa, isso mesmo, qualquer coisa pode se transformar em personagem da sua história.



Teatro de objetos (Cia

Truks)



Teatro	Indonésia
Teatro Mamulengos, Pernambuco	
<p>Nascido no Oriente há muito tempo, o teatro de bonecos se desenvolveu, sobretudo, no Japão, na China, na Índia, em Java e na Indonésia. O teatro de bonecos chegou ao Brasil ainda no período colonial, disseminando-se pelas mais diversas regiões brasileiras: brigueira ou João-minhoca, como ficou conhecido em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro; mané- gostoso, na Bahia; mamulengos, em Pernambuco; e João- redondo. Rio Grande do Norte e na Paraíba.</p> <p>No Brasil, surgiram vários grupos especializados nessa arte, como Cia. Truks.</p> <p>A arte da manipulação de bonecos não se restringe a fazê-los se mexer. É preciso que pareçam pensar, respirar e sentir as coisas! Ou seja, deve-se criar ilusão de que eles estão vivos de verdade.</p>	

Fim!

Professora: Joana Matilde

3° Bimestre

Título: Componentes e elementos do teatro

Objetivo: Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação de sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 16/08/2021 à 19/08/2021.

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Responda:



De acordo com a imagem acima, responda as questões a seguir:

1- Quem é o responsável pelas roupas e acessórios utilizados na peça teatral?

2- Como se chama o elemento que pode dar ênfase a certos aspectos do cenário, pode estabelecer relações entre ator e os objetos, pode enfatizar as expressões do ator, pode limitar o espaço de representação a um círculo de luz e muitos outros efeitos?

3- Qual elemento importante da linguagem visual do espetáculo formado por, além das vestimentas, pelos acessórios?

4- Como se chama o responsável que concebe e planeja como o som interferirá em uma peça teatral?

5- Qual parte da composição do espetáculo, é um instrumento que auxilia na criação do personagem e na transformação estética dos atores?

6- Como se chama o local que ocorre a peça de teatro?

7- Como se chama o conjunto de sons que auxilia a enfatizar cenas e ou as emoções dos atores?

8- Qual é o responsável pela pintura do rosto ou do corpo dos atores e atrizes?

9- Qual é o nome do jogo que tem a função de exercitar e desenvolver capacidade do improvisado?

Fim!

Professora: Joana Matilde

3º Bimestre

Título: Componentes e elementos do teatro

Objetivo: Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação de sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 09/08/2021 à 12/08/2021.

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Atividade

Componentes e Elementos do Teatro



Ator- É quem dá vida cênica às personagens do texto.

Diretor- É quem direciona o espetáculo, coordenando os atores, adaptando os textos.

Autor, Dramaturgo ou Teatrólogo- É o escritor do texto.

Encenador- É quem transforma o texto em espetáculo teatral

Personagens- Os personagens são vividos por atores, que podem interpretar textos escritos por dramaturgos ou atuar de improviso.

O espaço cênico- O local em que a ação teatral se desenrola é chamado de espaço cênico, que tanto pode ser o palco de um teatro como um lugar qualquer escolhido pelos artistas para encenar a peça.

O improviso- No universo do teatro, o improviso é a técnica de encenação na espontaneidade dos atores para a criação de personagens.

Há um tipo de teatro de improviso em que os atores não decoram textos, não ensaiam nem seguem um roteiro pronto. Agem no susto! Além disso, eles costumam se exercitar em atividades que desenvolvem a capacidade do improviso, os jogos teatrais.

A cenografia é essencial para o

A cenografia é essencial para o ato cênico, pois desenha o lugar imaginado em um espaço e tempo, fixando na mente tanto do ator quanto do espectador a imagem a ser representada, aproximando-os bem mais da história representada.

Figurino- É um requisito fundamental do linguajar que mostra a imagem da representação teatral é formado pelas vestimentas e por acessórios. O figurino ajuda no entendimento do papel do personagem, ele mostra também todos os atributos e exalta as quantidades psicológicas do personagem, garantindo com mais eficiência os objetivos e as particularidades da história representada. Eles devem estar sempre em sintonia com o tempo e época da cena dramatizada. É chamada de figurinista a pessoa que organiza as vestimentas e

acessórios utilizados na representação da peça teatral.


Maquiagem- A maquiagem é a transformação da aparência dos personagens para apresentação cênica. É peça chave na criação e transformação harmoniosa dos atores e atrizes para cada cena é mostrada ao público. O maquiador é parte integrante da criação do espetáculo, pois acompanha e da vida a atuação das personagens em cena, faz pinturas no rosto e corpo, facilitando o entendimento de cada atuação.

Sonoplastia- A sonoplastia são sons que ajudam a dar vida às cenas, provocando as emoções dos apresentadores. É chamado de sonoplasta quem tem o ofício de ajudar a sonoridade, que auxilia no envolvimento do público, construindo imagens e admiração. Quando a música e sons, utilizado durante a

apresentação, estão intimamente ligados, há um envolvimento bem mais íntimo do espectador com a peça. Então, o sonoplasta deve estar bem familiarizado com o texto e acompanhá-lo a cada etapa, inserindo os sons mais adequados para cada parte da história.

Iluminação- A iluminação é a parte que enfatiza alguns pontos e aspectos do cenário, podendo fazer a ligação entre o ator e os objetos, dando mais importância às ações do ator. Ela também restringe o lugar de representação a um círculo luminoso, dando efeitos e com isso chama a atenção do espectador para o foco da cena principal. A iluminação é fundamental para o teatro, pois por meio dela podemos dar um clima diferente a cena e provocar novas emoções. Assim é necessário que o iluminador

conheça a fundo o texto e as marcações determinadas pelo condutor cênico da peça.



Fim!

Recuperação

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Patrimônio cultural

Objetivo: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade desenvolvendo visão crítica e histórica.

Tema: Patrimônio Cultural

Material e Imaterial

Qual a diferença entre Patrimônio Cultural Material e Imaterial?

Todo país possui seu patrimônio cultural, independentemente de qual natureza ele seja. Esse patrimônio se trata das criações artísticas, históricas, científicas e tecnológicas que nortearam a história de uma nação, podendo ser expressas através de documentos, objetos, imagens, espaços físicos, conhecimentos populares, entre outras formas. Dentro desse macrouniverso cultural, temos dois tipos de patrimônio: material e imaterial.

Patrimônio imaterial

Ambos se referem às heranças de conhecimento deixadas por nossa população, porém, são diferentes quanto ao seu formato. O patrimônio imaterial está ligado aos conhecimentos, crenças, costumes, métodos, habilidades, músicas, cenas lúdicas, festividades culturais, religiões, entre outros saberes relacionados à cultura popular de uma nação. Nesse caso, não é possível tocar essas heranças, porém, elas influenciam e norteiam muito o comportamento e a vida dos cidadãos. Nos livros de história temos provas bastante concretas desse patrimônio imaterial, ou quando visitamos cidades muito antigas, que carregam consigo ensinamentos, crenças, costumes e hábitos muito presentes. Em nosso país temos um berço rico em cultural imaterial, como as nossas famosas lendas do Saci, da mula sem cabeça, do boto cor-de-rosa; as nossas festividades como o carnaval e a festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré; danças como o frevo, o xaxado e o samba, entre muitas outras referências importantes em nosso imaginário popular.

A importância do investimento em cultura

Vale ressaltar que o patrimônio imaterial está em constante atualização, uma vez que novas crenças, novos entendimentos sobre a cultura e sobre a sociedade, novas tecnologias e novos hábitos são implementados a cada ano, o que altera o futuro cultural da nação. Com isso, podemos notar que esse patrimônio é um tanto vulnerável e esquecível, o que reforça a necessidade de ações de cultura para relembrar e fortalecer a importância desses patrimônios para a cultura de um país. Por conta disso, muitos projetos são desenvolvidos pelo Governo e pela iniciativa privada em nosso país e no mundo. No Brasil, essa valorização ainda precisa ser aperfeiçoada com mais educação e investimento em cultura.

Patrimônio material

Essa vertente, como o próprio nome já sugere, está ligada diretamente aos bens palpáveis, materiais e concretos, diferentemente dos abstratos do imaterial. A “Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural”, ocorrida em Paris em 1972, foi a responsável por definir o conceito de patrimônio cultural material, deixando claro todas as peças consideradas materiais.

Geralmente são compostos por esculturas, pinturas, documentos, bibliografias, sítios arqueológicos, filmes produzidos, fotografias, igrejas, monumentos antigos, museus, praças, universidades, bustos, teatros, vestimentas etc.

Estes são divididos em bens imóveis e móveis. Os imóveis se tratam dos núcleos urbanos, os sítios arqueológicos, bens individuais, entre outros, que não podem ser transportados ou retirados do local.

Já os móveis são aquelas bibliografias históricas, pinturas, peças de decoração, peças do cotidiano antigo, documentos importantes, arquivos, videografias, fotografias, coleções arqueológicas, entre outras amostras que podem ser transportadas para outros locais.

Na maioria dos casos, essas peças estão alocadas em museus importantes do país, estando acessível para o conhecimento e visualização do público, tomando toda precaução necessária para que não haja danos ao patrimônio.



Fim!

Bom dia!

Aos alunos que ainda não enviaram as atividades de arte do 2º bimestre, encaminhar o quanto antes com nome, série e o nome da escola até o dia 02/07/2021.

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Intervenção artística e processos de criação em música e teatro.

Objetivo: Articular imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação nas linguagens das artes visuais, dança música e teatro gerando projetos de intervenção na escola.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 28/06/2021 à 01/07/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/6nPt4demmEQ>

•Segue abaixo os slides do CMSP.

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística em música

Sabemos que intervenções artísticas são ações individuais ou coletivas com a intenção de modificar um ambiente degradado, revitalizar ou modernizar algo já considerado obsoleto, convidando a população à apropriação dos bens culturais e artísticos, realizando processos de mobilização social.



Da mesma forma que as artes visuais, a música desempenha um importante papel nos procedimentos de intervenção artística, não apenas surgindo como "pano de fundo", ambientando uma ação em outra linguagem, como também propondo novas formas de se pensar e criar música.

Assim, *workshops*, palestras, cursos e oficinas ministrados em espaços culturais buscam atender à comunidade, aproximando seus indivíduos do universo da música.

Material elaborado para o CMSP. Direitos reservados. Disponível em: <https://comunicacao.ufrpe.br/revista/2017.1/img/mgimgimg>. Acesso em: 21 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística em música

Exercendo também importante função social, surgem muitas formas de aplicabilidade da música como intervenção artística, como as paródias para canções consagradas, o uso de materiais inusitados na criação da matéria sonora por meio de instrumentos musicais não convencionais, os *jingles* – propagando novas ideias e conceitos acerca da realidade das grandes cidades –, a adoção de espaços musicais não convencionais – mantendo vivas as tradições e cultura populares de uma localidade –, entre outras.



Material elaborado para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Releituras musicais e paródias

Canções que fizeram sucesso no passado podem retornar à cena musical de nossos dias por meio das **releituras**, nas quais ganham novos arranjos e até mesmo podem ser gravadas em outro estilo musical diverso do original. Essas canções em nova roupagem podem inclusive apresentar suaves modificações em alguns trechos de sua letra original, auxiliando-a a adentrar no contexto dos tempos atuais.

Já as **paródias**, geralmente cômicas, em que a letra é totalmente alterada em relação ao contexto original, apresentam de forma caricata e divertida temas de maior sobriedade, sendo de fácil assimilação e, por esse motivo, angariando forte apoio popular.



Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora por meio da materialidade

Utilizando materiais não convencionais na construção de instrumentos musicais ou até mesmo na própria produção da sonoridade, podemos observar as pesquisas musicais feitas por músicos como Hermeto Pascoal e John Cage, que utilizaram de canos de PVC e pregos e parafusos acoplados às cordas de pianos em busca de uma sonoridade ousada e inovadora.

Outro bom exemplo é o da Das erste Wiener Gemüesorchester, ou Orquestra dos Vegetais de Viena, que transforma legumes frescos em instrumentos musicais, extraindo uma sonoridade ímpar.

Material elaborado para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora por meio da publicidade (*jingle*)

Mais que para a simples venda de produtos industrializados, os **jingles**, desde sua origem, são também amplamente utilizados na difusão de ideias. Assim, os *jingles* são formas populares pela simplicidade e fácil assimilação, auxiliando em importantes trabalhos de conscientização e mobilização popular, como as campanhas de vacinação e outras promovidas pela área da saúde, campanhas de mutirão onde os membros da sociedade são convidados a tomar parte ativa, engajando-se na realização de tarefas que beneficiarão a toda a comunidade etc.



Material elaborado para o CMSP. Direitos reservados. Disponível em: <https://comunicacao.ufrpe.br/revista/2017.1/img/mgimgimg>. Acesso em: 21 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora em locais não convencionais

Além dos centros e casas de cultura, a cada dia mais espaços não convencionais vêm surgindo como representativos da intervenção musical popular.

Dessa forma, praças, parques públicos e outros espaços recebem palcos improvisados (ou não, sendo o espetáculo realizado ao ar livre e em meio aos transeuntes), enfim, ampliando as possibilidades de conhecimento e difusão de vários músicos profissionais e amadores, além de conduzir, por meio das letras das canções, à reflexão acerca de temas polêmicos e relevantes, chamando a atenção da sociedade e das autoridades competentes para a resolução dos problemas daquela comunidade.



Material elaborado para o CMSP. Direitos reservados. Disponível em: <https://comunicacao.ufrpe.br/revista/2017.1/img/mgimgimg>. Acesso em: 21 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

O "Samba da Vela" e a intervenção popular

Mantendo vivas as tradições de vários bairros da periferia das grandes cidades, surge o chamado "Samba da Vela", que consiste em uma turma de sambistas que se apresentam em locais não convencionais, como praças, becos, ruas sem saída ou na calçada defrente a bares, lanchonetes e restaurantes.

Esses músicos reúnem-se em torno de uma mesa, com uma vela acesa no centro.

Enquanto a vela não terminar de queimar, os músicos não terminam sua apresentação.

Essa tradição reúne famílias inteiras que ocorrem ao evento, acompanhando com palmas e cantando junto com os músicos.



Material elaborado para o CNPQ
Projeto: Samba da Vela, São Carlos, Minas Gerais, 2010. CC BY-SA 4.0. Ministério da Cultura.
Disponível em: <https://www.arquivos.org/public/1000000000/1000000000>. Acesso em: 27 mai 2021.

Conhecendo os conceitos

A performance no teatro

Rompendo a perspectiva estética da quarta parede, nas **performances teatrais** os atores interagem diretamente com o público, incentivando-o a se apropriar dessa linguagem.

Geralmente realizadas em espaços expositivos não convencionais e ao ar livre em praças, ruas, estações de transportes etc., chamam a atenção da população justamente pela promoção da interatividade.

Esses espetáculos, por sua vez, tendem a trazer reflexão e consciência social ao público, abordando temas relevantes à comunidade e trazendo, muitas vezes, um apelo à adesão e participação da população.



Material elaborado para o CNPQ
Projeto: Samba da Vela, São Carlos, Minas Gerais, 2010. CC BY-SA 4.0. Ministério da Cultura.
Disponível em: <https://www.arquivos.org/public/1000000000/1000000000>. Acesso em: 27 mai 2021.

Conhecendo os conceitos

O artista mambembe

Artistas mambembes ou saltimbancos são comuns nas ruas dos centros das grandes cidades desde a Idade Média.

Dessa forma, literários, **clowns**, mímicos e atores povoam as ruas e praças públicas, sempre transmitindo uma mensagem por meio da representação teatral.

Além de trupes teatrais itinerantes, que viajam por um circuito de várias cidades, trazendo as técnicas de teatro de arena e de teatro de marionetes, surgiram também nos tempos modernos novas técnicas, como a das **vitrines vivas**, onde atores caracterizados tomam a forma de diversas estátuas, monumentos e objetos inanimados.



Material elaborado para o CNPQ
Projeto: Samba da Vela, São Carlos, Minas Gerais, 2010. CC BY-SA 4.0. Ministério da Cultura.
Disponível em: <https://www.arquivos.org/public/1000000000/1000000000>. Acesso em: 27 mai 2021.

Conhecendo os conceitos

Intervenções teatrais

A intervenção artística em teatro é facilitada pelo próprio caráter agregador dessa linguagem, que ocorre sempre na interação entre ator e público. Dessa forma, a ação dramática surge no cotidiano da população de diversas formas, além dos cursos, oficinas, **workshops** e leituras dramáticas que as secretarias de cultura de cada região oferecem aos seus cidadãos.



Material elaborado para o CNPQ
Projeto: Samba da Vela, São Carlos, Minas Gerais, 2010. CC BY-SA 4.0. Ministério da Cultura.
Disponível em: <https://www.arquivos.org/public/1000000000/1000000000>. Acesso em: 27 mai 2021.

Atividade:

1. Escolha um local tranquilo em seu lar e realize um modelo de intervenção em música. Você pode criar uma paródia, tocar ou cantar em outro estilo uma canção de que você goste etc. Escreva um pequeno texto contando sobre a sua experiência. Se possível, grave-a em vídeo e compartilhe-a com seus colegas e professor.

Fim!

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Intervenção artística e processos de criação em música e teatro.

Objetivo: Articular imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação nas linguagens das artes visuais, dança música e teatro gerando projetos de intervenção na escola.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 21/06/2021 à 24/06/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.


<https://youtu.be/6nPt4demmEQ>

•Segue abaixo os slides do CMSP.

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística em música

Sabemos que intervenções artísticas são ações individuais ou coletivas com a intenção de modificar um ambiente degradado, revitalizar ou modernizar algo já considerado obsoleto, convidando a população à apropriação dos bens culturais e artísticos, realizando processos de mobilização social.



Da mesma forma que as artes visuais, a música desempenha um importante papel nos procedimentos de intervenção artística, não apenas surgindo como "pano de fundo", ambientando uma ação em outra linguagem, como também propondo novas formas de se pensar e criar música.


Assim, *workshops*, palestras, cursos e oficinas ministrados em espaços culturais buscam atender à comunidade, aproximando seus indivíduos do universo da música.

Material desenvolvido para o CMSP
Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=6nPt4demmEQ>, acesso em 21/06/2021.

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística em música

Exercendo também importante função social, surgem muitas formas de aplicabilidade da música como intervenção artística, como as paródias para canções consagradas, o uso de materiais inusitados na criação da matéria sonora por meio de instrumentos musicais não convencionais, os *jingles* – propagandeando novas ideias e conceitos acerca da realidade das grandes cidades –, a adoção de espaços musicais não convencionais – mantendo vivas as tradições e cultura populares de uma localidade –, entre outras.




Material desenvolvido para o CMSP

Conhecendo os conceitos

Releituras musicais e paródias

Canções que fizeram sucesso no passado podem retornar à cena musical de nossos dias por meio das **releituras**, nas quais ganham novos arranjos e até mesmo podem ser gravadas em outro estilo musical diverso do original. Essas canções em nova roupagem podem inclusive apresentar suaves modificações em alguns trechos de sua letra original, auxiliando-a a adentrar no contexto dos tempos atuais.

Já as **paródias**, geralmente cômicas, em que a letra é totalmente alterada em relação ao contexto original, apresentam de forma caricata e divertida temas de maior sobriedade, sendo de fácil assimilação e, por esse motivo, angariando forte apoio popular.



Material desenvolvido para o CMSP

Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora por meio da materialidade

Utilizando materiais não convencionais na construção de instrumentos musicais ou até mesmo na própria produção da sonoridade, podemos observar as pesquisas musicais feitas por músicos como Hermeto Pascoal e John Cage, que utilizaram de canos de PVC a pregos e parafusos acoplados às cordas de pianos em busca de uma sonoridade ousada e inovadora.

Outro bom exemplo é o da Das erste Wiener Gemüesorchester, ou Orquestra dos Vegetais de Viena, que transforma legumes frescos em instrumentos musicais, extraindo uma sonoridade ímpar.

Material desenvolvido para o UNOP

Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora por meio da publicidade (jingle)

Mais que para a simples venda de produtos industrializados, os **jingles**, desde sua origem, são também amplamente utilizados na difusão de ideias. Assim, os **jingles** são formas populares pela simplicidade e fácil assimilação, auxiliando em importantes trabalhos de conscientização e mobilização popular, como as campanhas de vacinação e outras promovidas pela área da saúde, campanhas de mutirão onde os membros da sociedade são convidados a tomar parte ativa, engajando-se na realização de tarefas que beneficiarão a toda a comunidade etc.



Material desenvolvido para o UNOP

Conhecendo os conceitos

Intervenção sonora em locais não convencionais

Além dos centros e casas de cultura, a cada dia mais espaços não convencionais vêm surgindo como representativos da intervenção musical popular.

Dessa forma, praças, parques públicos e outros espaços recebem palcos improvisados (ou não, sendo o espetáculo realizado ao ar livre e em meio aos transeuntes), enfim, ampliando as possibilidades de conhecimento e difusão de vários músicos profissionais e amadores, além de conduzir, por meio das letras das canções, à reflexão acerca de temas polêmicos e relevantes, chamando a atenção da sociedade e das autoridades competentes para a resolução dos problemas daquela comunidade.



Material desenvolvido para o UNOP

Conhecendo os conceitos

O "Samba da Vela" e a intervenção popular

Mantendo vivas as tradições de vários bairros da periferia das grandes cidades, surge o chamado "Samba da Vela", que consiste em uma turma de sambistas que se apresentam em locais não convencionais, como praças, becos, ruas sem saída ou na calçada defrente a bares, lanchonetes e restaurantes.

Esses músicos reúnem-se em torno de uma mesa, com uma vela acesa no centro.

Enquanto a vela não terminar de queimar, os músicos não terminam sua apresentação.

Essa tradição reúne famílias inteiras que acorrem ao evento, acompanhando com palmas e cantando junto com os músicos.



Material desenvolvido para o UNOP

Conhecendo os conceitos

A performance no teatro

Rompendo a perspectiva estética da quarta parede, nas **performances teatrais** os atores interagem diretamente com o público, incentivando-o a se apropriar dessa linguagem.

Geralmente realizadas em espaços expositivos não convencionais e ao ar livre em praças, ruas, estações de transportes etc., chamam a atenção da população justamente pela promoção da interatividade.

Esses espetáculos, por sua vez, tendem a trazer reflexão e consciência social ao público, abordando temas relevantes à comunidade e trazendo, muitas vezes, um apelo à adesão e participação da população.



Material desenvolvido para o UNOP

Conhecendo os conceitos

O artista mambembe

Artistas mambembes ou salimbancos são comuns nas ruas dos centros das grandes cidades desde a Idade Média.

Dessa forma, titereiros, **clowns**, mímicos e atores povoam as ruas e praças públicas, sempre transmitindo uma mensagem por meio da representação teatral.

Além de trupes teatrais itinerantes, que viajam por um circuito de várias cidades, trazendo as técnicas de teatro de arena e de teatro de marionetes, surgiram também nos tempos modernos novas técnicas, como a das **vitrines vivas**, onde atores caracterizados tomam a forma de diversas estátuas, monumentos e objetos inanimados.



Material desenvolvido para o UNOP

Conhecendo os conceitos

Intervenções teatrais

A intervenção artística em teatro é facilitada pelo próprio caráter agregador dessa linguagem, que ocorre sempre na interação entre ator e público. Dessa forma, a ação dramática surge no cotidiano da população de diversas formas, além dos cursos, oficinas, **workshops** e leituras dramáticas que as secretarias de cultura de cada região oferecem aos seus cidadãos.



Material desenvolvido para o UNOP

Responda:

- 1) O que você entende por intervenção artística em música? Cite um exemplo.
- 2) Como podemos realizar intervenções artísticas por meio do teatro?
- 3) Ao seu ver, qual é a importância dos artistas populares na sociedade?

Fim!

Disciplina: Arte

2º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Título: Intervenção artística e processos de criação em artes visuais e dança.

Objetivo: Articular imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação nas linguagens das artes visuais, dança, música e teatro gerando projetos de intervenção na escola.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 14/06/2021 à 17/06/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/DT9JaDu4wkQ>

- Segue abaixo os slides do CMSP(vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística

A intervenção artística consiste na adoção de obras artísticas que alterem um ambiente ao exporem uma ideia ou conceito acerca de determinado tema recorrente naquela localidade. Surge com a finalidade de convidar a população à participação social.

Ao propor a revitalização de locais abandonados/degradados, os coletivos artísticos devolvem à população o imóvel/logradouro ressignificado, apresentando novas condições de utilização, além de reforçar o caráter estético do ambiente.

Dessa forma, nas linhas estéticas de uma intervenção artística, as temáticas sempre fazem referência aos problemas sociais da comunidade, apontando as possíveis soluções para cada situação apresentada, num livre convite à fruição e à apropriação cultural feito aos moradores do entorno.



Relevante especialmente para o DGPB
Projeto de Intervenção Artística em Espaço Público - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027

Conhecendo os conceitos

Intervenção urbana

No centro e nas periferias das grandes cidades, diversos coletivos artísticos apresentam cotidianamente várias propostas de intervenção artística em espaços urbanos degradados.

Dessa forma, observamos no colorido do grafite, na cultura *hip hop* em diversas formas de interação, bem como nos demais estilos e linguagens artísticas confluindo e muitas vezes convivendo harmoniosamente no mesmo espaço, à busca pela participação ativa da população, fruído e se apropriando criticamente dos diversos espaços artísticos da cidade.



Relevante especialmente para o DGPB
Projeto de Intervenção Artística em Espaço Público - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística em artes visuais

A intervenção artística em artes visuais é uma das mais comuns nos ambientes urbanos. Muitas ideias são postas em prática nesses espaços, desde a revitalização de praças por meio do conserto e pintura de bancos, canteiros e muros, trabalhos paisagísticos em jardinagem até a inserção de pinturas em muros por meio das técnicas de grafite ou outras modalidades. Esculturas e instalações são também largamente utilizadas para promover a intervenção em espaços públicos e privados.

Entretanto, todas essas ações surgem com um principal propósito, o de aproximar o cidadão da arte, conduzindo-o a refletir sobre o ambiente em que vive de forma crítica, vendo e compreendendo a arte muito além dos padrões estéticos e juízos de valor advindos do senso comum.



Relevante especialmente para o DGPB
Projeto de Intervenção Artística em Espaço Público - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística em artes visuais

Assim, a intervenção artística em artes visuais, conforme anteriormente dito, pode apresentar as mais variadas formas-conteúdo e as mais diversas materialidades.

Ultimamente, por meio de ações promovidas por ONGs e coletivos artísticos, em *workshops* e oficinas geralmente realizadas ao ar livre, a comunidade é convidada a tomar parte, saindo do papel de meros espectadores e assumindo a postura de artistas propositores, ao participarem ativamente dos processos de criação de uma obra artística ou revitalização de um espaço público.



Relevante especialmente para o DGPB
Projeto de Intervenção Artística em Espaço Público - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027

Conhecendo os conceitos

Intervenção artística em dança

Da mesma forma que ocorrem intervenções artísticas em artes visuais, estas também são muito adotadas na linguagem da dança.

Centros culturais e comunitários promovem encontros, oficinas, palestras e *workshops* conduzindo o usuário ao convívio com a linguagem da dança.

Assim, danças tradicionais e populares como a ciranda, as quadrilhas e a cultura *hip hop*, muito apreciada pelos jovens, traduzem nos gestos do corpo a irreverência e os anseios de mudança e justiça social.



Relevante especialmente para o DGPB
Projeto de Intervenção Artística em Espaço Público - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em artes visuais

Todo o processo de criação de uma obra visual, seja uma pintura, gravura, escultura ou fotografia, parte de uma ideia inicial, ou de um tema/assunto sobre o qual se queira tratar fazendo uso da visão artística, denotando um novo olhar.

Assim, após escolhido o tema inicial, procede-se à escolha dos materiais, do suporte e da forma de apresentação da obra (materialidade e forma/conteúdo).

Após concluída a obra em seu produto final, procedem-se às ações de *feedback*, sendo a mais importante delas o impacto que a obra causou no público-alvo, indicando até que ponto se atingiram os objetivos da proposta e como a população e a crítica especializada receberam o trabalho, determinando-lhe a valorização estética e material.



Relevante especialmente para o DGPB
Projeto de Intervenção Artística em Espaço Público - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027


Conhecendo os conceitos

Processos de criação em dança

Nos nossos dias, com o advento da dança contemporânea, múltiplas são as possibilidades de se realizarem coreografias em dança. Partindo do conhecimento popular, das danças folclóricas e da fusão destas com os gestos e elementos das danças clássicas ou das danças de salão, percebemos a renovação desses estilos em suas inserções na cultura vinda do campo ou das ruas das grandes cidades.

Além desse fator, os processos colaborativos, nos quais todos os integrantes de um grupo se veem representados, traduzem também maior dinamismo e um poder expressivo muito maior a essa linguagem.

Da mesma forma que nas artes visuais, os processos coreográficos passam pela escolha de um tema, de gestos expressivos, suportes dos mais diversos até a conclusão da peça dançada e de seu feedback.



Copyright Joana Matilde, 2011. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida em qualquer forma e por qualquer meio eletrônico ou mecânico, sem autorização prévia e expressa da autora.

Atividade

Partindo de um tema ou assunto relevante para você, produza uma obra em arte visual (escultura, pintura, desenho, gravura, fotografia etc.) Selecione os materiais que você utilizará no processo de confecção e acabamento de seu trabalho (materiais desejados).

Fim!

Disciplina: Arte

2º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Título: Intervenção artística e processos de criação em artes visuais e dança.

Objetivo: Articular imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação nas linguagens das artes visuais, dança, música e teatro gerando projetos de intervenção na escola.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 07/06/2021 à 10/06/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/DT9JaDu4wkQ>

•Segue abaixo os slides do CMSP(vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Intervenções artísticas

A intervenção artística parte do princípio de revitalizar ou ressignificar espaços degradados, devolvendo-os à sociedade na forma de novos espaços expositivos e celerero para a participação na vida artística dos grandes centros urbanos.

Dessa forma, muros pichados ganham nova vida por meio da intervenção em seus mais variados matizes e técnicas de recuperação artística, bem como praças, prédios abandonados etc. Assim, muitas vezes, espaços que anteriormente tinham outras funções ressurtem totalmente configurados para a socialização e o fomento às artes.

Muito mais que revitalizar espaços, tornando-os belos e agradáveis aos sentidos, as intervenções artísticas promovem também um importante espaço de divulgação, estudo e aprendizado da arte e da cultura sociais, por meio de palestras, workshops e oficinas ministradas nesses novos espaços expositivos.



Elaborado especialmente para o CNPQ. Imagem: Mariana Mendes. CC BY SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:ArteemEspa%C3%A7osUrbanos.jpg>. Acesso em: 8 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em artes visuais

Inúmeras são as técnicas abordadas em um processo criativo nas artes visuais.

A intervenção artística pode ocorrer por meio da pintura, do desenho, dos grafites etc.

O importante é adequar a técnica que se pretende adotar ao espaço expositivo (se exterior ou interior, público ou privado) e, também, aos recursos financeiros e humanos, à materialidade e aos objetivos que essa obra pretende atingir.

Assim, vejamos alguns exemplos de intervenções artísticas em seus processos de criação.



Elaborado especialmente para o CNPQ. Imagem: Jorginho. CC BY SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:ArteemEspa%C3%A7osUrbanos.jpg>. Acesso em: 8 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em artes visuais

Grafite: técnica artística popularizada a partir da década de 1970 nas periferias dos grandes centros urbanos. Apresenta ligeira correspondência com o Movimento Muralista Mexicano idealizado na década de 1920 por Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros artistas. Uma das principais características desses grandes movimentos de intervenção artística é conduzir a sociedade à reflexão crítica acerca de seus problemas sociais.

O grafite apresenta algumas técnicas diferenciadas, como o **estêncil**, no qual são desenvolvidas as imagens com o auxílio de molde vazado, bem como técnicas de pintura à mão livre com o uso de tintas e pincéis; entretanto, a mais comumente encontrada utiliza a destreza no uso de **sprays** de tinta.



Elaborado especialmente para o CNPQ. Imagem: Henrique Bony. CC BY SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:ArteemEspa%C3%A7osUrbanos.jpg>. Acesso em: 8 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em artes visuais

Lambe-lambe: cartazes impressos inicialmente criados no século XIX com a função de propagandar produtos e espetáculos circenses e teatrais. Utiliza-se das artes gráficas na junção entre caracteres e imagens fotográficas ou gravuras. Muito popular nas periferias dos grandes centros urbanos a partir da década de 1960, hoje também são redescobertos sua beleza e seu potencial de comunicação, fazendo parte de muitas intervenções artísticas.



Por ser de fácil produção a custos baixos, essa técnica utiliza cartazes colados a muros, postes de iluminação etc. Atualmente, muitos designers de interiores têm se valido do lambe-lambe para personalizar e dar um visual mais despojado e *cult* a seus projetos.

Elaborado especialmente para o CNPQ. Imagem: Rita Kavalhov. Vix. No. CC BY SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:ArteemEspa%C3%A7osUrbanos.jpg>. Acesso em: 8 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em artes visuais

Azulejos: nessa técnica, azulejos de diversos materiais coloream paredes e muros desgastados, traduzindo um suave colorido e beleza. Dessa forma, a mistura de azulejos de diversos tipos, cores e tamanhos, ou pequenos cacos primorosamente arranjados em mosaicos ou formas das mais variadas, resgata o clima nostálgico de outras épocas, em meio ao caos urbano da modernidade.



Dentro das intervenções urbanas realizadas a partir de azulejos, a que mais chamou a atenção nos nossos dias foi a idealização dos **azulejos de papel** da dupla Poro, formada pelos artistas Brígida Campbell e Marcelo "Terça-Nada!" entre os anos de 2007 e 2011, colonindo muros, pontes e viadutos de várias capitais do Brasil e do exterior.

Elaborado especialmente para o CNPQ. Imagem: Jélla Feneir. Fernando Feneir. Kaskelap. Devotio Pública. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:ArteemEspa%C3%A7osUrbanos.jpg>. Acesso em: 8 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em dança

A dança, desde tempos imemoriais, é utilizada na comunicação e na expressão humana por meio do gestual e dos movimentos físicos. Dessa forma, o conceito de expressão e liberdade da dança coaduna perfeitamente com os princípios norteadores do conceito de intervenção artística, sendo por esta amplamente adotada.



Assim, apresentações ao ar livre em praças, feiras e, também, em espaços expositivos fechados traduzem uma nova dinâmica a espaços urbanos subutilizados, fomentando o acesso da população à cultura e ao livre ato de dançar por meio de *workshops*, oficinas e cursos livres, que auxiliam na manutenção dos traços da cultura de várias gerações.

Elaborado especialmente para o CMSP. Imagem: David Shankbone, CC BY 2.0 Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:David_Shankbone_Dance.jpg>. Acesso em: 8.abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em dança

Street dance: conjunto de técnicas e estilos de dança surgidos a partir da década de 1970 nas periferias dos grandes centros urbanos, como parte da cultura *hip hop*. Tem como características a ousadia de gestos e movimentos acrobáticos, exigindo do corpo do dançarino (ou *b-boy*) um grande condicionamento físico.



Evoluções que exploram os planos baixos, junto ao rés do chão, bem como passos aéreos (os denominados "mortais") são estimulados nas chamadas "batalhas" (competições públicas), muito populares entre os jovens.

Elaborado especialmente para o CMSP. Imagem: E. Bajak, CC BY-SA 2.0 Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:E_Bajak_Dance.jpg>. Acesso em: 8.abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em dança

No criativo universo da *street dance*, há subgêneros na música e, conseqüentemente, na dança. São eles:

Break - estilo de dança no qual é simulada a mecanização do corpo, com movimentos quebrados.

Freestyle - geralmente é formado um círculo, em que os dançarinos entram "na roda" e improvisam livremente seus passos, entre evoluções nos planos alto, médio e baixo, executando também gestos acrobáticos.

Funk - surge ainda no final da década de 1960, com movimentos rápidos, frenéticos, com ênfase nas posições e nos movimentos de pernas e pés.

Charm - derivado da *soul music*, apresenta gestos mais lentos, de acordo com a sonoridade melodiosa dos vocais e o andamento ralentado e constante da melodia.

Hip hop - dentro de seus estilos mais conhecidos, figuram o *locking*, o *popping* (gestos com bruscas variações de direção e interrupções, como se o corpo do dançarino sofresse empuxos) e o *krumping* (simula gestos de luta, embora sem contato físico; surgiu na década de 1990).



Elaborado especialmente para o CMSP. Imagem: Stryke, CC BY-SA 3.0 Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Stryke_Dance.jpg>. Acesso em: 8.abr. 2021.

Responda

- 1) Qual princípio parte a intervenção artística?
- 2) Como a intervenção artística pode ocorrer? Dê um exemplo.
- 3) Quais são os principais objetivos da grafiteagem (grafite)?

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Intervenções artísticas em artes visuais e dança.

Objetivo: Imagens, ideias e sentimentos por meio de especificidade dos processos de criação nas linguagens das artes visuais, dança, música e teatro gerando projetos de intervenção na escola.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 20/05/2021 à 24/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em dança

A dança, desde tempos imemoriais, é utilizada na comunicação e na expressão humana por meio do gestual e dos movimentos físicos. Dessa forma, o conceito de expressão e liberdade da dança coaduna perfeitamente com os princípios norteadores do conceito de intervenção artística, sendo por esta amplamente adotada.



Assim, apresentações ao ar livre em praças, feiras e, também, em espaços expositivos fechados traduzem uma nova dinâmica a espaços urbanos subutilizados, fomentando o acesso da população à cultura e ao livre ato de dançar por meio de *workshops*, oficinas e cursos livres, que auxiliam na manutenção dos traços da cultura de várias gerações.

Elaborado especialmente para o CMSP. Imagem: David Shankbone, CC BY 2.0 Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:David_Shankbone_Dance.jpg>. Acesso em: 8.abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em dança

Street dance: conjunto de técnicas e estilos de dança surgidos a partir da década de 1970 nas periferias dos grandes centros urbanos, como parte da cultura *hip hop*. Tem como características a ousadia de gestos e movimentos acrobáticos, exigindo do corpo do dançarino (ou *b-boy*) um grande condicionamento físico.



Evoluções que exploram os planos baixos, junto ao rés do chão, bem como passos aéreos (os denominados "mortais") são estimulados nas chamadas "batalhas" (competições públicas), muito populares entre os jovens.

Elaborado especialmente para o CMSP. Imagem: E. Bayak, CC BY-SA 2.0 Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:E_Bayak_DanceBattling.jpg>. Acesso em: 8.abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Processos de criação em dança

No criativo universo da *street dance*, há subgêneros na música e, conseqüentemente, na dança. São eles:

Break – estilo de dança no qual é simulada a mecanização do corpo, com movimentos quebrados.

Freestyle – geralmente é formado um círculo, em que os dançarinos entram "na roda" e improvisam livremente seus passos, entre evoluções nos planos alto, médio e baixo, executando também gestos acrobáticos.

Funk – surge ainda no final da década de 1960, com movimentos rápidos, frenéticos, com ênfase nas posições e nos movimentos de pernas e pés.

Charm – derivado da *soul music*, apresenta gestos mais lentos, de acordo com a sonoridade melodiosa dos vocais e o andamento ralentado e constante da melodia.

Hip hop – dentro de seus estilos mais conhecidos, figuram o *locking*, o *popping* (gestos com bruscas variações de direção e interrupções, como se o corpo do dançarino sofresse empuxos) e o *krumping* (simula gestos de luta, embora sem contato físico; surgiu na década de 1990).



Elaborado especialmente para o CMSP. Imagem: Stryke, CC BY-SA 3.0 Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Stryke_DanceBattling.jpg>. Acesso em: 8.abr. 2021.

Responda

- 1) Como você acredita que ocorram processos de intervenção artística? Cite um exemplo.
- 2) Você sabe como ocorrem os processos artísticos de criação em dança? Cite um exemplo.

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Os processos criativos artísticos.

Objetivo: Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 13/05/2021 à 17/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder os exercícios no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/EYEclVuShso>


- Segue abaixo os slides do CMSP (vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Espaços expositivos

Compreendem todos os locais onde se dará a exposição de obras ou trabalhos artísticos nas quatro linguagens (artes visuais, dança, música e teatro).

Dentro dos espaços expositivos, podemos apontar os espaços **convencionais**, aqueles que são construídos com essa finalidade desde seus primórdios (museus, galerias, auditórios e teatros, casas de espetáculos e shows etc.), e os **não convencionais**, que são espaços alternativos, dentro da perspectiva inovadora de "levar a arte até onde o público está". Dessa forma, hospitais, escolas, pátios de indústrias, estacionamentos, terraços de edifícios, praças públicas e demais logradouros vêm sendo amplamente utilizados nas últimas décadas.




Elaborado especialmente para o CMSP.
Foto: Fundação Agência de Brasil/Artes, cultura e cidadania, no Museu Renzo de Bazzi, Agência Brasil. CC BY 2.0.
Imagem Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Espa%C3%A7os_Artes_Ag%C3%Aancia_Brasil. Acesso em: 19 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos

Espaços expositivos privados

Por espaços expositivos privados, verificamos as galerias, os museus e as fundações, cujos mantenedores estão relacionados a famílias particulares ou empresas privadas, fora do âmbito da administração pública. Ocasionalmente, essas empresas podem, em acordos com os governos de estados e municípios, receber subvenção financeira para financiar suas despesas de custeio com pessoal, restauro e atendimento gratuito ofertado ao público, como palestras, cursos e *workshops*, além de mediação cultural.



7


Elaborado especialmente para o CMSP.
Foto: Fundação Agência de Brasil/Artes, cultura e cidadania, no Museu Renzo de Bazzi, Agência Brasil. CC BY 2.0.
Imagem Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Espa%C3%A7os_Artes_Ag%C3%Aancia_Brasil. Acesso em: 19 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos

Espaços expositivos públicos

Mantidos pela administração pública direta de estados e municípios, são regidos pelas secretarias de cultura e compreendem os chamados centros culturais, fábricas de cultura, oficinas culturais, além de escolas especializadas em determinada linguagem artística, como as escolas de artes dramáticas, bem como museus, teatros, galerias, estádios etc.

Ocasionalmente, os governos podem recorrer a parcerias com empresas privadas que, durante determinado projeto ou período, podem destinar recursos financeiros, físicos e humanos para instituições públicas de fomento às artes e à cultura, na condição de **patrocinadores ou apoiadores culturais**.



Conhecendo os conceitos

Expondo a produção em Artes Visuais

Muitas são as formas de exposição de obras artísticas no campo das artes visuais, entretanto as mais comumente usadas são as exposições **coletivas** ou **individuais**, em museus e galerias.

Também são comuns eventos específicos que aliam exposição e mediação cultural ao mercado de arte, como as **feiras e bienais de arte**, nas quais, além de fruir livremente das obras, o visitante poderá adquiri-las.

Geralmente nesses eventos, ainda ocorrem palestras e *workshops*, bate-papos e rodas de conversa com alguns dos artistas expositores, possibilitando ao público um maior conhecimento sobre as obras e seus processos de criação.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Expondo a produção em Dança

Festivais, mostras e montagens individuais de espetáculos de dança, bem como eventos internos de academias e escolas de bailado, em que se expõem produções realizadas pelos alunos, são bem comuns na divulgação de coreografias em dança.

Por questões de logística, com o uso unicamente dos corpos e de alguns elementos básicos, esses espetáculos vêm ocorrendo cada vez mais em espaços alternativos, como ruas, praças etc.

Podemos observar também que, em muitos shows musicais e montagens teatrais, a dança surge em diversos momentos, ilustrando determinados pontos dessas apresentações, sendo conceitos estéticos também no campo visual para o espectador.

11

Elaborado especialmente para o CMSP.

Atividade

Realize um trabalho de pesquisa em jornais, livros, revistas e sites da web sobre a mediação cultural. Para que você consiga se aprofundar no tema siga o sucinto roteiro abaixo:

- funções e atribuições de um mediador cultural;

- Como vem ocorrendo a mediação cultural em museus e galerias durante a pandemia;
- quais as alternativas encontradas para promover o encontro entre arte e público;
- como a tecnologia está auxiliando nesse processo.

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Os processos criativos artísticos.

Objetivo: Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 06/05/2021 à 10/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder os exercícios no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/EYEeLVuShso>

Responda:

- 1) Qual a diferença entre espaços expositivos públicos e privados? Cite exemplos.
- 2) O que é apoiador cultural? Qual a sua função dentro da organização de um espaço expositivo?

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: A matemática na arquitetura e no patrimônio artístico.

Objetivo: Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções, obras de arte, entre outros).

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 26/04/2021 à 29/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

1)Nas artes visuais podemos usar a geometria de que forma?

2) Como funciona a obra "Bichos ", de Lygia Clark?

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: A matemática na arquitetura e no patrimônio artístico.

Objetivo: Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções, obras de arte, entre outros).

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 19/04/2021 à 22/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

Conhecendo os conceitos

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CMSP.

Arcos de alvenaria: funções e usos

Os arcos podem ser construídos apresentando quatro funções distintas:

- **Abrigo:** na cobertura ou delimitação de um espaço, geralmente residencial, comercial ou religioso. Exemplos: abóbadas, arcadas e cúpulas revestindo o teto de igrejas, shoppings, espaços expositivos, instituições de ensino etc.
- **Tráfego:** nos pilares de sustentação de pontes e viadutos, sobre rios ou vales, em ferrovias ou rodovias.
- **Condução:** adoção de arcos em estruturas que conduzem e distribuem líquidos e gases, utilizadas em aquedutos e sistemas de abastecimento hídrico, aproveitando e distribuindo a água das chuvas e vazão de rios ou, ainda, distribuindo os gases em chaminés de fábricas e dutos de refrigeração, evitando sua concentração e auxiliando em sua dispersão.
- **Contenção:** aparecem com a função de represamento e armazenamento das mais diversas substâncias e seus resíduos, como em barragens, reservatórios, diques, muros de contenção etc.

Conhecendo os conceitos

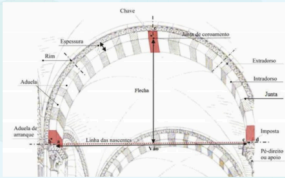


1. Gasoduto (condução)
2. Arcadas (abrigo)
3. Ponte (tráfego)
4. Piscina (contenção)

Imagem: ©Pikabay

Conhecendo os conceitos

Arcos de alvenaria: Terminologia



Conhecendo os conceitos

Arco de alvenaria: Classificação

Quanto à forma

	Curva rebaiada $[r < 1]$		Curva sobrelevada $[r > 1]$	
	Contínua	Descontínua (seccionada)	Contínua	Descontínua (seccionada)
Forma curva completa Quando o arco cobre o vão inteiro, desde o nascedouro até o outro nascedouro.				
Representação de forma Quando o arco não cobre o vão inteiro, desde o nascedouro até o outro nascedouro.				

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Arco de alvenaria: Classificação

Quanto à geometria do intradorso

Número de Centros	Nome do arco ou forma do intradorso
1	
2	
3	
4	

Dessa forma, os arcos podem ser ainda classificados de acordo com a curvatura (elipse, hipérbole, círculo); se a curvatura partir do círculo, ela pode ser simples (monocêntrica) ou composta (policêntrica); e se o arco apresentar curva policêntrica, há que se observar o número de centros.

Os arcos podem, de acordo com a curvatura de seu intradorso, ser classificados como planos ou admetidos (feitos a partir de segmentos de circunferência) ou, ainda, feitos por outros tipos de curvas (elíptica, parabólica etc.).

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

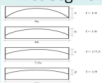
Arco de alvenaria: Classificação

Arco pleno



De acordo com o arco pleno e suas características, onde $f = \frac{1}{2}$, todos os demais arcos são tidos como rebaiados ou sobrelevados.

Arco segmentar



Apresenta como características dimensão maior que o vão, com centro abaixo da linha dos nascedouros e arco com ângulo inferior a 180°.

Conhecendo os conceitos

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CEMSP.

Arco de alvenaria: Classificação

Arco catenário

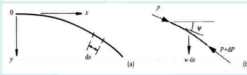


$$y = a \cosh\left(\frac{x}{a}\right)$$

onde: $\cosh(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$

onde: $a = \frac{P}{w}$, w = peso das logaritmicas unitárias.

Considerado o arco de forma ideal, é suspenso apenas por suas duas extremidades e definido pela função.



Dessa forma, para ser considerado perfeito, um arco deveria assemelhar-se a uma catenária, cuja forma é determinada pela linha de empuxo. No arco que parte da origem das coordenadas no fecho ($dy/dx = y = 0$ para $x = 0$) e no carregamento da intensidade (w) distribuído uniformemente ao longo da curva, têm-se as seguintes equações:

Conhecendo os conceitos

$$\frac{wds}{ds} = d(P \cos \varphi)$$

$$d(P \cos \varphi) = 0$$

como

$$\tan \varphi = \frac{dy}{dx}$$

e

$$\left(\frac{ds}{dx}\right)^2 = 1 + \left(\frac{dy}{dx}\right)^2$$

então

$$y = \frac{1}{k} (\cos kx - 1)$$

Onde (k) é uma constante envolvendo a intensidade (w) de carregamento e o valor P_0 do componente horizontal do empuxo nos apoios:

$$k = \frac{w}{P_0}$$

Conhecendo os conceitos

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CEMSP.

Arco de alvenaria: Classificação

Arco parabólico



A parábola é caracterizada por uma curva plana, formada por pontos equidistantes entre o foco (ponto principal) e a diretriz (linha reta).

Da mesma forma que dizemos que a catenária representa a forma material de um cabo ideal submetido ao seu próprio peso, a parábola compreende o cabo ideal com incidência de cargas pontuais ao longo de sua projeção; assim, podemos dizer que há uma mínima diferença entre as duas.

Na imagem, observamos que a parábola surge expressa pela equação:

Conhecendo os conceitos

Arcos: Parábolas ou catenárias?

Após estudos de Galileu, que classificou os arcos como a junção ou proximidade de um arco de parábola, Jungius, em 1669, defende a teoria de que o arco não pode ser definido como uma parábola; entretanto, somente algumas décadas após sua descoberta, em 1690, Huygens os denomina como catenárias (derivativo latino para *cadena* ou *corrente*), referindo-se aos estudos que determinariam os arcos como correntes pendentes e flexíveis, com incidência apenas de seu próprio peso.

Assim, podemos definir com equações os parâmetros e as definições da catenária por meio das fórmulas:

Equação cartesiana $y = a \cosh\left(\frac{x}{a}\right)$



Equação paramétrica $\begin{cases} x = a \ln t \\ y = \frac{1}{2}(t^2 + 1) \end{cases}, t > 0$

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CEMSP.

Conhecendo os conceitos

Arco de alvenaria: Classificação

Arco ogival

Também denominado arco gótico, o arco ogival é característico na arquitetura islâmica, sendo adotado na França a partir do século XI, originando o estilo arquitetônico gótico.

Há três formas de construção dos arcos ogivais: o equilátero (que tem por base um triângulo de mesmo nome); o de três pontos (formado pela interseção de dois arcos, com base tripartida); e o de cinco pontos (que tem a base dividida em cinco partes).



Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CEMSP.

Conhecendo os conceitos

Arco de alvenaria: Classificação

Arco elíptico



Apresenta como característica a soma das distâncias aos focos (pontos fixos) constantes.

Podem ser *oblatas* (o eixo horizontal é maior) ou *prolatas* (eixo vertical maior).

A equação que define a elipse oblata é:

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$$

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CEMSP.

Conhecendo os conceitos

Arco de alvenaria: Classificação

Arco abatido

Apresenta características semelhantes às do arco elíptico, diferenciando-se deste ao apresentar a junção de vários arcos de circunferência, com centros que podem apresentar 3, 5, 7 ou 9 pontos (em suas formas mais comuns), embora possam apresentar infinitos centros, e, quanto mais pontos apresente, mais abatido é este arco.



Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CMSP.

Arco de alvenaria: Classificação

Quanto à função estrutural:

- **Botaréu (arcobotante):** arco externo conjugado à abóbada interior, distribui o peso para o contraforte exterior.
- **Diafragma:** dividido em várias partes, com alívio de seu peso sobre as paredes, disposto em uma abóbada.
- **Formeiro (formateio):** disposto de forma longitudinal em uma abóbada.
- **Ogiva:** arco que sustenta uma abóbada de arestas, apresentando interseção cruzada no centro, o que auxilia na distribuição até os apoios.
- **Cruzeiro:** adotado em igrejas, separa a nave da capela-mor.
- **Penetração (encontro):** surge em abóbadas que se cruzam, adentrando umas no espaço das outras.
- **Cego:** aparece apenas como adorno ou relevo em uma parede, com área vedada.
- **Descarga:** adotado para aliviar o peso de paredes, localiza-se sempre sobre uma verga.
- **Talude:** tem a função de reforçar um muro de suporte em talude.
- **Inflêdo (invertido):** surge em fundações, com a finalidade de aliviar o peso dos pontos de apoio.

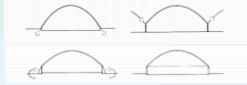
Conhecendo os conceitos

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CMSP.

Arco de alvenaria: Classificação

Em relação à resistência ao empuxo horizontal:

- **Fundação:** com absorção direta do solo.
- **Múltiplo:** contrabalançado pelos arcos adjacentes.
- **Reforçado:** com absorção pelos contrafortes ou apoios.
- **Atirantado:** absorção através de tirante fixado às impostas.



Conhecendo os conceitos

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CMSP.

A Geometria nas Artes Visuais

A geometrização das formas surge correlata ao conceito de abstração, no qual pinturas e esculturas deixam de lado o caráter pictórico e realista e passam a adotar formas irregulares e figuras geométricas em suas composições.

O grande pai do abstracionismo foi Wassily Kandinsky (1866-1944), que utilizou em suas obras linhas, pontos e formas regulares e irregulares, além de uma paleta de cores vibrantes.

As vanguardas artísticas europeias, especialmente o Futurismo de Filippo Marinetti (1876-1944) e o Cubismo de Pablo Picasso (1881-1973), também trazem a abstração e a geometrização das formas por meio da junção entre desenho, pintura e colagem.

O concretismo difundido por Vladimir Mayakovsky (1893-1930) também adota largamente a simbologia de formas geométricas aliadas a símbolos gráficos e caracteres, em uma relação direta com motivos e temas literários.

Conhecendo os conceitos

A Geometria nas Artes Visuais



Thyssen Bornemisza Museum, Berlim, 2010, Wikimedia Commons, disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Thyssen_Bornemisza_Museum_Berlin_2010.jpg. Acesso em: 19 fev. 2021.
PICASSO, Pablo. Guerra, Derrota. Obra de arte do pintor espanhol Pablo Picasso. Retratu e bombardu e cubismu durante a Guerra Civil Española (1937-1939). Em: 1988. Coleção disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/105934?pg=full#>. Acesso em: 07 fev. 2019. São Paulo: Faz escola, 2020. Caderno do Aluno, História, 7ª série EM, vol. 2, p. 73.

Conhecendo os conceitos

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CMSP.

A Geometria nas Artes Visuais Brasileiras

A modernista Tarsila do Amaral (1886-1973), fortemente influenciada pelas vanguardas europeias, traduz, em sua busca pela brasilidade, a estilização geométrica de elementos de nossa fauna e flora em seus quadros, além de adotar características futuristas ao retratar os grandes centros urbanos e o incipiente processo de industrialização da cidade de São Paulo.

O concretista Rubem Valentim (1922-1991) traduz em suas obras o simbólico religioso, no qual símbolos gráficos e formas geométricas têm toda uma significação dentro dos dogmas da religiosidade iorubá, traduzida e difundida nas religiões afro-brasileiras. Assim, é tema recorrente em suas obras a simbologia dos orixás.

Lygia Clark (1920-1988) traduz em sua série de obras neoconcretas "Bichos" (esculturas em metal inoxidável munidas de dobradiças) uma primeira forma de interação real do público com a obra artística, possibilitando a proposição de novas formas ao se manipular as esculturas, movendo suas dobradiças para o surgimento de novas formas.

Conhecendo os conceitos

A Geometria nas Artes Visuais Brasileiras



VALENTIM, Rubem. *Emblema de São Paulo*, 1970. Foto de Elza Gomes Almeida (CC BY-SA 4.0) Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Emblema_de_SPA.jpg. Acesso em: 19 fev. 2021.

Conhecendo os conceitos

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CMSP.

A Geometria nas Artes Visuais Brasileiras

O concretista Waldemar Cordeiro (1925-1973) utiliza-se amplamente de caracteres, como números e letras, na composição de suas obras, cuja junção e sobreposição dão forma às paisagens e à personificação da figura humana, em obras de grande impacto visual, geralmente em preto e branco.

Alçando a geometria às artes fotográficas, o abstracionista Geraldo de Barros (1923-1998), por meio de suas "fotoformas", revoluciona as técnicas de enquadramento e revelação de fotografia, criando sobreposições, movimentos e efeitos ópticos únicos em suas obras.

Tomie Ohtake (1913-2015) dedica-se às obras urbanas por meio da adoção de formas irregulares em esculturas, painéis e pinturas distribuídos em praças, avenidas e estações de metrô na cidade de São Paulo e outras capitais.

Em suas obras neoconcretas, Franz Weissmann (1911-2005) utiliza-se da fundição de metais e da marchetaria em grandes esculturas públicas, abstratas e geometrizadas.

Conhecendo os conceitos

A Geometria nas Artes Visuais Brasileiras



WALDEMAR, Waldemar. *Formas*, 1960. Foto de Elza Gomes Almeida (CC BY-SA 4.0) Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Waldemar_Formas.jpg. Acesso em: 19 fev. 2021.

Conhecendo os conceitos

A Geometria nas Artes Visuais Brasileiras



WEISSMANN, F. Grande Flor Tropical, 1989. OHTAKE, T. Semi rbulo, 2015.

Foto de Daniela CCO/US Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/Ficheiro:Weissmann_-_Grande_Flor_Tropical_072009_-_aviso_06_1910a_2001.jpg>. Acesso em: 19 Nov. 2021.
Foto de Mauro Cabral/CC BY-SA 4.0 Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/Ficheiro:Ohtake_Semi_rbulu_3.jpg>. Acesso em: 19 Nov. 2021.

Conhecendo os conceitos

Parâmetros lúdicos na geometria

Baseando-se na cultura oriental, vários jogos e brincadeiras passam a ser adotados em esculturas, instalações, pinturas e demais obras artísticas, denotando a eles uma aura lúdica e divertida.

Da mesma forma, na área da educação, professores adotam técnicas como o origami, o origami e os jogos de tangram para uma maior compreensão da geometria por meio da visualização e da manipulação das formas, de modo que o aluno contextualize essas experiências com suas próprias leituras de mundo.

Além do simples reconhecimento geométrico, surgem jogos para auxiliar no sentido da alfabetização matemática e do cálculo, como o material dourado e os discos de frações.

Enfim, seja para alfabetização, cálculo ou simples fruição, percebemos o quanto a geometria está inserida em nosso cotidiano, possibilitando-nos a realização de projetos antes existentes apenas no papel.

Elaborado pela professora Márcia Janini especialmente para o CNEP.

Responda:

- 1) Qual é a importância dos Arcos na arquitetura?
- 2) Qual foi a influência da artista Tarsila do Amaral para a arte brasileira?

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Memórias Viva- Reminiscências do Ciclo do Café.

Objetivo: Apropriar-se do patrimônio artístico e cultural de diversos tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 12/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

- 1) O que foi o ciclo do café?
- 2) Quem trouxe as primeiras mudas de café para o Brasil?
- 3) O que é patrimônio cultural?

Conhecendo os conceitos: História

O Ciclo do Café em São Paulo

Trazidas para o Brasil por Francisco de Melo Palheta (1670-1750), as primeiras mudas de café (originárias da África) logo encontraram a fértil **terra roxa** na região do Vale do Paraíba, interior do estado de São Paulo, o que propiciou o pleno desenvolvimento do cultivo da planta, que, em breve, se tornaria uma das grandes paixões nacionais e um dos principais produtos de exportação no mercado internacional.

O ciclo do café foi marcado pelo rápido desenvolvimento da metrópole, com o enriquecimento dos grandes fazendeiros e a construção de palacetes, monumentos e até mesmo parques e áreas de lazer, transformando a antiga Vila de São Paulo do Paraitinga em uma cidade efervescente e requintada, como as principais capitais europeias.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos: História

Nos trilhos do progresso: A São Paulo Railway Co. Ltd.

Totalmente erigida com capital, equipamentos e materiais ingleses, a primeira ferrovia do estado foi idealizada e construída para auxiliar no escoamento de mercadorias, levando o café para o Porto de Santos, de onde seria exportado para o restante do mundo.

Com a rápida distribuição da produção, minimizando os constantes atrasos, a perda da qualidade do produto e o extravio da carga (antes transportada por tropas de burros), os lucros começaram a aumentar consideravelmente, trazendo riqueza e toda a pujança cultural que se verificou nas décadas seguintes, fato só modificado com a **Quebra da Bolsa de 1929**, quando os EUA, principais importadores do produto à época, deixaram de comercializá-lo em decorrência da crise, o que levou muitos fazendeiros à bancarrota.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos: História

Nos trilhos do progresso: A São Paulo Railway Co. Ltd.

Após o término da concessão de exploração da ferrovia, e com a quebra do monopólio inglês sobre a circulação de mercadorias, a São Paulo Railway Co. Ltd. abandona o mercado brasileiro, e o Governo Federal, em 1946, reinaugura a velha estrada, rebatizando-a de **Estrada de Ferro Santos-Jundiaí**, que daria origem à posterior **RFFSA**, em junção com a **Estrada de Ferro Central do Brasil** (RJ), em pleno funcionamento até fins da década de 1980.

Conhecendo os conceitos: História

A Estrada de Ferro Sorocabana

Com o objetivo de baratear o custo do algodão para o consumidor final e aumentar seus lucros, uma vez que a Companhia Ytuana de Estradas de Ferro fazia apenas o trajeto de Itu a Jundiaí e recusou a proposta de extensão de sua malha ferroviária até Sorocaba, os sócios Baptista e Maylasky resolveram, então, criar sua própria ferrovia. Nascia assim, apenas 5 anos depois, a **Estrada de Ferro Sorocabana**, mais uma transportadora das riquezas do interior para a capital.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos: História

A Estrada de Ferro Sorocabana

No início dos anos 1900, por má gestão, a empresa atravessou dificuldades financeiras até passar para o controle do governo federal, que transferiu a sua concessão para as mãos da norte-americana Brazil Railway Co.

Ao passar às mãos do governo federal novamente em 1919, este a entrega ao governo paulista, que, em 1938, constrói a nova Estação São Paulo (onde hoje fica a Sala São Paulo/Fundação Osesp), para fazer frente à Estação da Luz. A partir de 1971, é incorporada à **FEPASA**, permanecendo em atividade até fins da década de 1990.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos: Arte

Patrimônio Cultural e Conjunto Arquitetônico

Patrimônio cultural – são considerados patrimônios culturais/históricos as produções artísticas, arquitetônicas, intelectuais e manifestações de ordem reconhecidamente cultural, caracterizando a identidade de determinado povo/comunidade em dado período histórico.

Estes podem ser **materiais** (obras de arte, fotografias, edifícios etc.) ou **imateriais** (festas populares, danças, lendas, receitas culinárias e outros, geralmente transmitidos pela oralidade ao longo de várias gerações).

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos: Arte

Patrimônio Cultural e Conjunto Arquitetônico

Patrimônio cultural – são considerados patrimônios culturais/históricos as produções artísticas, arquitetônicas, intelectuais e manifestações de ordem reconhecidamente cultural, caracterizando a identidade de determinado povo/comunidade em dado período histórico.

Estes podem ser **materiais** (obras de arte, fotografias, edifícios etc.) ou **imateriais** (festas populares, danças, lendas, receitas culinárias e outros, geralmente transmitidos pela oralidade ao longo de várias gerações).

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos: Arte

Patrimônio Cultural e Conjunto Arquitetônico

Conjunto arquitetônico – grupo de obras artísticas ou edificações construídas em um mesmo local, realizadas ou não pelo mesmo autor, mantendo características e o período histórico de realização similares.

Fazem parte do Conjunto Arquitetônico da Luz a Estação da Luz, a Estação Júlio Prestes, a Sala São Paulo, o Museu da Língua Portuguesa e a Pinacoteca do Estado.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Fontes de Pesquisa

- Cadernos do estudante 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. Material disponível no site da EFAPÉ: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio/>.
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. *Caderno do professor: arte*/Secretaria da Educação: coordenação geral, Maria Inês Fini; equipe, Geraldo de Oliveira Suzigan, Gisa Picosque, Jéssica Mami Makino, Miriam Celeste Martins, Sayonara Pereira. São Paulo: SEE, 2009.
- CANABRAVA, A. *O desenvolvimento da cultura de algodão na província de São Paulo: 1861-1875*. São Paulo: Ind. Gráfica Siqueira, 1951.
- CYRINO, F. *Café, Ferro e Argila: A história da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltd. através da análise de sua arquitetura*. São Paulo: Landmark, 2004.

FIM!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Arte- Pública e Intervenções Urbanas.

Objetivo: Operar com esboços de projetos individuais ou colaborativos, visando a intervenção e à mediação cultural na escola e na cidade.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 05/04/2021

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

- 1) Existem esculturas, murais e demais obras em praças na sua cidade ou região? Você já observou alguma? Como foi essa experiência?
- 2) Realize uma pesquisa em livros, revistas, internet etc; buscando informações e imagens sobre monumentos públicos e/ou conjuntos arquitetônicos existentes em sua cidade.

Em seguida, utilizando seu caderno de desenho, lápis preto, lápis de cor, faça um desenho dos monumentos mais apreciados por você.

FIM!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Faixas decorativas

Objetivo : Ressaltar a importância da linguagem visual como meio de comunicação e instrução

Valor da atividade: 2 pontos

Semana: 08/03/2021 à 12/03/2021

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

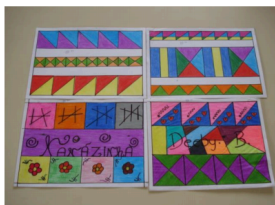
Faixas decorativas:

Nas artes plásticas as faixas decorativas pode-se conseguir composições trabalhando figuras geométricas, formas, cores e composições que unidas formam efeitos lindíssimos.

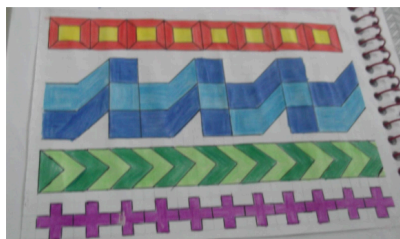
As faixas decorativas são feitas manualmente, em aplicativos ou programas de computadores de designers. Feitas em indústrias de decorações servem para decorar ambientes.

Com auxílio de uma régua, faça algumas no seu caderno, utilize as formas geométricas e muitas cores.

Veja alguns exemplos abaixo:



2) Agora crie no seu caderno suas próprias faixas decorativas. E pinte-a.
Exemplo:



Bom dia!

•Segue abaixo atividade de arte

Semana 01/03/2021 à 05/03/2021

Data de entrega: 05/03/2021

O QUE É ARTE?

A Arte é uma criação que o homem utiliza para demonstrar sua criatividade manifestando seus sentimentos, sua história e sua cultura.

Vamos encontrar a arte na plástica, na música, na escultura, no cinema, no teatro, na dança, na arquitetura etc.

O homem cria Arte como meio de vida, para que o mundo saiba o que pensa, para divulgar as suas crenças, para estimular, distrair, para explorar novas formas de olhar e interpretar objetos e cenas.

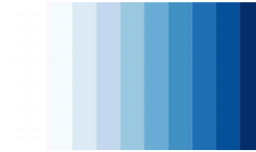
- 1) Descreva o que é Arte?
- 2) Onde podemos encontrar a Arte?
- 3) Por que o homem cria a Arte?
- 4) Faça no seu caderno um desenho que represente a Arte.

Vamos estudar um pouquinho sobre cores?

Vamos estudar agora o que é uma **Monocromia** e uma **Policromia**:

Monocromia: Uma pintura que têm vários tons de uma mesma cor.

Exemplo:



Policromia: Uma pintura que utiliza duas ou várias cores. Exemplo:

Obs:Desenvolver a atividade no caderno de desenho.

6



7